

RACISMO E GUERRA AO TRÁFICO: OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA POPULAÇÃO NEGRA

Sabrina Gomes Nunes¹; Raquel da Silva Silveira²

1. Autora: Acadêmica em Psicologia e bolsista de Iniciação Científica (BIC), vinculada ao Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2. Orientadora: Professora do curso de Psicologia e coordenadora executiva da pesquisa “Racismo Relações de saber-poder, e Sofrimento Psíquico”.

INTRODUÇÃO

Uma grande representatividade da desigualdade racial no Brasil concentra-se nos homicídios de jovens negros decorrente as novas formas de guerra na contemporaneidade. Assim, a violência urbana mediada pelas formas de operação do racismo e pelas relações de poder estruturadas em nossa sociedade, geram efeitos sobre a população negra brasileira.



Fonte: CUT São Paulo

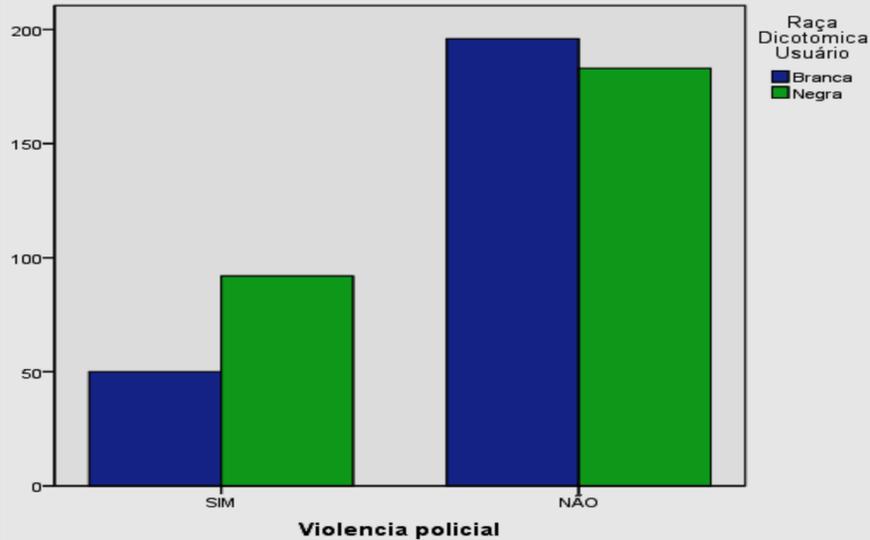
OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos da violência urbana em consequência da guerra ao tráfico na população negra usuária do SUS na cidade de Porto Alegre e Pelotas.

MÉTODO

O método utilizado neste trabalho buscou analisar dados quantitativos e qualitativos da pesquisa “Racismo Relações de saber-poder e Sofrimento Psíquico”. Os dados quantitativos foram retirados do quesito “Violência Urbana” do questionário aplicado nas entrevistas. A análise qualitativa está em processamento a partir das informações coletadas dos grupos focais com trabalhadores e usuários do SUS.

MEDO DE VIOLÊNCIA POLICIAL



Fonte: SPSS

Referências:

DA VIOLÊNCIA, IPEA Atlas. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/link/7/crimes-violentos-contra-a-pessoa>. 2018.

WASELFISZ, J. J. Mapa da Violência - Homicídios por arma de fogo no Brasil. Rio de Janeiro: FLASCO - BRASIL, 2016.

RESULTADOS

Os resultados desta sessão apresentaram maiores índices em sua maioria a população negra, sendo estes; medo dos familiares jovens serem confundidos com assaltantes/traficantes/infratores, perda de familiares e amigos por homicídios, uma vez que a maioria das vítimas por homicídio segundo os entrevistados, eram negras (55,3%). Estas informações dialogam com dados segundo o Mapa da Violência (2016) que apresenta um aumento da vitimização negra no país de 158,9%. Ademais, pessoas negras apresentam quase o dobro de medo de violência policial comparado a pessoas brancas (64,8% - 35,2%) respectivamente. No gráfico ao lado, as pessoas negras representam a cor verde. Não diferente, o Atlas da Violência de 2018, relata que o registro de vítimas por homicídio dada pela intervenção policial no Brasil entre 2015 e 2016, é de 76,2% entre aqueles com informação da raça/cor, referem-se a população negra.